



MEDIEVALISTA

N.º 37 | Janeiro – Junho 2025

ISSN 1646-740X

**Dias da Idade Média
(Castelo de São Jorge, Lisboa, 27-29 de setembro 2024)**

**Days of the Middle Ages
(St. George's Castle, Lisbon, 27th-29th of September 2024)**

Paulo M. Dias

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Instituto de
Estudos Medievais
1070-312 Lisboa, Portugal

pm.dias92@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-7838-1654>

Data recepção do artigo / Received for publication: 16 de Dezembro de 2024

DOI: <https://doi.org/10.4000/134bk>



Em finais de setembro de 2024 foi reunida no Castelo de São Jorge, em Lisboa, uma numerosa hoste que, em séculos passados, poderia ter tentado tomar de assalto aquela fortificação. Contudo, nos dias 27, 28 e 29 de setembro essa hoste era, felizmente, composta não por invasores em busca de despojos, mas antes por curiosos, de todas as idades, sedentos de conhecimento e dispostos a recuar, pelo menos por algumas horas, até ao período medieval. Viviam-se então os Dias da Idade Média, iniciativa que resultou da colaboração entre o IEM – Instituto de Estudos Medievais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em particular da sua marca, a Medieval, com a Lisboa Cultura / Castelo de São Jorge e a Câmara Municipal de Lisboa (Centro de Arqueologia de Lisboa, Gabinete de Estudos Oisiponenses e Arquivo Municipal de Lisboa).

Ao longo de três dias, especialistas de diversas áreas (História, Arqueologia, História de Arte, Heráldica, Património, etc.) procuraram dar a conhecer ao grande público uma Lisboa por vezes esquecida, mas cujos vestígios a investigação científica permite redescobrir. Por intermédio de ateliers e workshops, de conversas, concertos e visitas guiadas, os Dias da Idade Média foram revelando uma cidade vibrante e que desde cedo desempenhou um papel fundamental no Portugal de um período frequentemente incompreendido e mal-amado: a Idade Média. Por isso, a organização fez esforços substanciais no sentido de conferir aos visitantes uma visão plural da Lisboa medieval, focando diferentes facetas, aspetos e acontecimentos ocorridos ao longo dos séculos medievos.

As visitas guiadas conduzidas por especialistas em diferentes áreas do conhecimento foram uma das formas encontradas para aproximar os visitantes do património medieval ainda existente na cidade e que, de resto, importa conhecer e proteger. A Lisboa islâmica dos séculos VIII a XII foi evocada por Manuel Fialho¹

¹ FIALHO, Manuel – *Mutação urbana na Lisboa medieval: das taifas a D. Dinis*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2022.

(CML/DMC/GEO; CH/ULISBOA), tendo sido demonstrada a importância, sem dúvida muito atual, do património histórico e arqueológico de origem islâmica. Já o valor das estruturas defensivas da cidade foi revelado, no que às muralhas diz respeito, por Rodrigo Banha da Silva² (NOVA-FCSH), enquanto o castelo de São Jorge e a alcáçova ficaram a cargo, respetivamente, de Miguel Gomes Martins³ (CML/DMC/GEO; IEM/NOVA-FCSH) e Inês Meira Araújo (Castelo de São Jorge; CH/ULISBOA).

A vivência religiosa dos lisboetas foi lembrada através de visitas a diferentes instituições religiosas, sinais evidentes, ainda hoje, da importância da religião no período em questão. Assim, os visitantes puderam visitar a Sé de Lisboa acompanhados por Miguel Metelo de Seixas⁴ (IEM/NOVA-FCSH), enquanto a visita ao Convento do Carmo foi assegurada por Carla Varela Fernandes⁵ (IHA/NOVA-FCSH) e António Marques⁶ (CAL/DPC/DMC/CML). A visita ao Mosteiro de São Vicente de Fora foi guiada por Pedro Picoito⁷ (IEM/NOVA-FCSH), enquanto a tarefa de acompanhar visitantes ao longo da História do Convento de São Domingos ficou a cargo de Maria Filomena Andrade⁸ (Universidade Aberta; IEM/NOVA-FCSH), António Camões Gouveia⁹ (CHAM/NOVA-FCSH) e Filipe Oliveira (CHAM/NOVA-FCSH). E sem esquecer a importância da comunidade judaica na cidade até finais do

² SILVA, Rodrigo Banha da; NOZES, Cristina; MIRANDA, Pedro – “O Largo do Chafariz de Dentro e a Frente Ribeirinha”. *Arqueologia e História. Revista da Associação de Arqueólogos Portugueses* 69 (2017), pp. 43-53,

³ MARTINS, Miguel Gomes – *Guerreiros de Pedra. Castelos, Muralhas e Guerra de Cerco em Portugal na Idade Média*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2016.

⁴ SEIXAS, Miguel Metelo de – “A heráldica dos bispos e arcebispos de Lisboa”. In FONTES, João Luís Inglês (dir.) – *Bispos e Arcebispos de Lisboa*. Lisboa: Livros Horizonte, 2018, pp. 691-701.

⁵ FERNANDES, Carla Varela – “Vida, Fama e Morte. Reflexões sobre a coleção de escultura gótica”. In ARNAUD, José Morais; FERNANDES, Carla Varela (coord.) – *Construindo a Memória. As Coleções do Museu Arqueológico do Carmo*. Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses, 2005, pp. 301-355.

⁶ MARQUES, António; SANTOS, Raquel – “As Necrópoles da Igreja de Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)”. *Arqueologia e História. Revista da Associação de Arqueólogos Portugueses* 71-72 (2019-2020), pp. 91-103.

⁷ PICOITO, Pedro – “A Trasladação de S. Vicente”. *Medievalista* 4 (2007), pp. 1-11.

⁸ SOUSA, Bernardo Vasconcelos e; ANDRADE, Maria Filomena; PINA, Isabel Castro; SANTOS, Maria Leonor Ferraz de Oliveira Silva (ed.) – *Ordens Religiosas em Portugal. Das Origens a Trento – Guia Histórico*. Lisbon, Portugal: Livros Horizonte. 2005.

⁹ PINHEIRO, Paula Moura; GOUVEIA, António Camões – “Igreja de S. Domingos”. *Visita Guiada*, RTP, 2 de fevereiro de 2015. Disponível em <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/igreja-de-sao-domingos/>

século XV, evocada por Artur Rocha¹⁰ (IEM/NOVA-FCSH) a propósito da visita guiada à Judiaria das Terceiras.

As conversas decorridas no Castelo de São Jorge vieram complementar a informação dada pelas visitas. Desse modo, coube a João Luís Fontes¹¹ (IEM/NOVA-FCSH) discorrer sobre as formas de vida religiosa na Lisboa do período medieval, enquanto Gonçalo Melo da Silva¹² (IEM/NOVA-FCSH) focou a sua intervenção na vida quotidiana dos lisboetas. Já a conquista da cidade em 1147, momento de transição fulcral na história lisboeta, foi lembrada numa conversa de Miguel Gomes Martins¹³, enquanto Miguel Metelo de Seixas¹⁴ revelou a importância da heráldica existente, ainda hoje, no Castelo de Lisboa. A par com estas conversas decorreram ainda três concertos, dois dos quais a cargo do Ofício Gaiteiro, e um terceiro protagonizado pelo conjunto Vozes Alfonsinas, que interpretou, em plena Igreja de Santa Cruz do Castelo, algumas cantigas marianas do século XIII.

De forma mais descontraída, mas nem por isso menos cientificamente sólida, tiveram lugar diversos ateliers e workshops, sobretudo destinados a crianças, mas que, graças à combinação entre interatividade e qualidade do conhecimento partilhado, acabaram por apelar a todas as idades. Assim, foi possível aos visitantes participar em danças medievais ou experimentar o tiro com arco, além de poderem aprender as formas de escrita medievais e ouvirem tudo o que alguma vez quiseram saber sobre comida medieval num workshop a cargo de Manuela Catarino¹⁵

¹⁰ SILVA, Manuel Fialho; ROCHA, Artur Jorge Ferreira – “A génese da Judiaria Pequena de Lisboa no século XIV”. In FONTES, João Luís Inglês, *et al.* (ed.) – *Lisboa Medieval: Gentes, Espaços e Poderes*. Lisboa: IEM – Instituto de Estudos Medievais, 2016, pp. 223-241.

¹¹ FONTES, João Luís Inglês; ANDRADE, Maria Filomena – “Povoar e enquadrar. Um percurso pela geografia das formas de vida religiosa da Lisboa medieval (séculos XII-XIV)”. *Medievalista* 32 (2022), pp. 257-280. Disponível em <https://doi.org/10.4000/medievalista.5755>.

¹² SILVA, Gonçalo Melo da – *As Portas do Mar Oceano: Vilas e Cidades Portuárias do Algarve na Idade Média (1249-1521)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2021. Tese de Doutoramento.

¹³ MARTINS, Miguel Gomes – *A conquista de Lisboa. Na rota da Segunda Cruzada*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2017.

¹⁴ SEIXAS, Miguel Metelo – “Heráldica municipal e apropriação simbólica do espaço urbano medieval português”. In ANDRADE, Amélia Aguiar, *et al.* (ed.) – *Espaços e Poderes na Europa Urbana Medieval*. Lisboa: IEM – Instituto de Estudos Medievais, 2018, pp. 209-230.

¹⁵ CATARINO, Maria Manuela – *Na margem direita do Baixo Tejo. Paisagem rural e recursos alimentares (sécs. XIV-XV)*. Cascais: Patrimonia, 2000.

(IEM/NOVA-FCSH). O atelier a cargo de Tiago Viúla de Faria¹⁶ (IEM/NOVA-FCSH) revelou, aos mais pequenos e não só, alguns dos desenvolvimentos do projeto científico FALCO - *Hypothesising Human-Animal Relations in Medieval Portugal*, em particular no respeitante às aves de rapina e à prática da falcoaria no período medieval.

Como balanço final, importa ter em consideração que os Dias da Idade Média encontraram formas dinâmicas de atrair o público e de começar a esconjurar os demónios do obscurantismo tantas vezes erroneamente associado ao período medieval. Uma iniciativa que, esperamos, continue e possa ser seguida por outras instituições públicas e científicas portuguesas, já que constitui um exemplo claro da forma como o conhecimento científico mais atualizado pode – e deve – ser divulgado junto do grande público.

Referências bibliográficas

Estudos

CATARINO, Maria Manuela – *Na margem direita do Baixo Tejo. Paisagem rural e recursos alimentares (sécs. XIV-XV)*. Cascais: Patrimonia, 2000.

FARIA, Tiago Viúla de – “Para uma abordagem multi- e interdisciplinar à zooantropologia histórica: primeiras reflexões a partir do Projecto FALCO”. *Medievalista* 34 (2023), pp. 538-546.

FERNANDES, Carla Varela – “Vida, Fama e Morte. Reflexões sobre a coleção de escultura gótica”. In ARNAUD, José Morais; FERNANDES, Carla Varela (coord.) – *Construindo a Memória. As Coleções do Museu Arqueológico do Carmo*. Lisboa, Portugal: Associação dos Arqueólogos Portugueses, 2005, pp. 301-355.

FIALHO, Manuel – *Mutação urbana na Lisboa medieval: das taifas a D. Dinis*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2022.

FONTES, João Luís Inglês; ANDRADE, Maria Filomena – “Povoar e enquadrar. Um percurso pela geografia das formas de vida religiosa da Lisboa medieval (séculos

¹⁶ FARIA, Tiago Viúla de – “Para uma abordagem multi- e interdisciplinar à zooantropologia histórica: primeiras reflexões a partir do Projecto FALCO”, *Medievalista* 34 (2023), pp. 538-546.

XII-XIV)". *Medievalista* 32 (2022), pp. 257-280.
<https://doi.org/10.4000/medievalista.5755>

MARQUES, António; SANTOS, Raquel – “As Necrópoles da Igreja de Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)”. *Arqueologia e História. Revista da Associação de Arqueólogos Portugueses* 71-72 (2019-2020), pp. 91-103.

MARTINS, Miguel Gomes – *Guerreiros de Pedra. Castelos, Muralhas e Guerra de Cerco em Portugal na Idade Média*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2016.

MARTINS, Miguel Gomes – *A conquista de Lisboa. Na rota da Segunda Cruzada*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2017.

PICOITO, Pedro – “A Trasladação de S. Vicente”. *Medievalista* 4 (2007), pp. 1-11.

PINHEIRO, Paula Moura; GOUVEIA, António Camões – “Igreja de S. Domingos”. *Visita Guiada*, RTP, 2 de fevereiro de 2015. Disponível em <https://arquivos.rtp.pt/conteudos/igreja-de-sao-domingos/>

SEIXAS, Miguel Metelo de – “A heráldica dos bispos e arcebispos de Lisboa”. In FONTES, João Luís Inglês (dir.) – *Bispos e Arcebispos de Lisboa*. Lisboa: Livros Horizonte, 2018, pp. 691-701.

SEIXAS, Miguel Metelo – “Heráldica municipal e apropriação simbólica do espaço urbano medieval português”. In ANDRADE, Amélia Aguiar, et al (ed.) – *Espaços e Poderes na Europa Urbana Medieval*. Lisboa: IEM – Instituto de Estudos Medievais, 2018, pp. 209-230.

SILVA, Gonçalo Melo da – *As Portas do Mar Oceano: Vilas e Cidades Portuárias do Algarve na Idade Média (1249-1521)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2021. Tese de Doutoramento.

SILVA, Manuel Fialho; ROCHA, Artur Jorge Ferreira – “A génese da Judiaria Pequena de Lisboa no século XIV”. In FONTES, João Luís Inglês, et al. (ed.) – *Lisboa Medieval: Gentes, Espaços e Poderes*. Lisboa: IEM – Instituto de Estudos Medievais, 2016, pp. 223-241.

SILVA, Rodrigo Banha da; NOZES, Cristina; MIRANDA, Pedro – “O Largo do Chafariz de Dentro e a Frente Ribeirinha”. *Arqueologia e História. Revista da Associação de Arqueólogos Portugueses* 69 (2017), pp. 43-53,

SOUSA, Bernardo Vasconcelos e; ANDRADE, Maria Filomena; PINA, Isabel Castro; SANTOS, Maria Leonor Ferraz de Oliveira Silva (ed.) – *Ordens Religiosas em Portugal. Das Origens a Trento – Guia Histórico*. Lisboa, Portugal: Livros Horizonte. 2005.

COMO CITAR ESTE ARTIGO | HOW TO QUOTE THIS ARTICLE:

DIAS, Paulo M. – “Dias da Idade Média (Castelo de São Jorge, Lisboa, 27-29 de setembro 2024)”. *Medievalista* 37 (Janeiro – Junho 2025), pp. 527-533. Disponível em <https://medievalista.iem.fcsh.unl.pt>.



Esta revista tem uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).